

Ensino Secundário

Disciplina: História A

Ano de escolaridade: 10º

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documentos Orientadores: *Aprendizagens Essenciais (AE) e Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória (PA)*

Áreas de competências do perfil dos alunos: A – Linguagens e textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS
<p>Tema Inicial: Estudar/Aprender História</p> <p>Tema 1: Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. • Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. • Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. • Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura. • Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. • Identificar/ aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica. 	<p>Estratégias que envolvam <i>aquisição de conhecimento e informação</i> que impliquem, para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar fontes históricas para a análise das temáticas em estudo; - organizar, de forma sistemática a informação recolhida nas fontes; - analisar factos, teorias e situações, selecionando informações e elementos relevantes; - problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita ora - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - valorizar o património histórico e natural. <p>Estratégias que envolvam a <i>criatividade</i> dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formular hipóteses sustentadas em evidências; - propor alternativas de interpretação de um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; - criar soluções estéticas criativas e pessoais. - organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História; - analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. 	<p><i>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo (A, B, C, D, H, I)</i></p> <p><i>Criativo (A, B, C, D, F, I)</i></p>	<p>Domínio Socioafetivo: Aplicação dos critérios aprovados na escola.</p> <p>Domínio Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes de avaliação • Fichas de avaliação • Trabalhos individuais e/ou de grupo • Relatórios e/ou questões de aula 	<p>3 aulas de 75 minutos</p> <p>40 aulas de 75 minutos</p>

Ensino Secundário

Disciplina: História A

Ano de escolaridade: 10º

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS
Tema 2: Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Viúncias	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão de rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava. Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia. Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. Identificar/ aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval. 	<p>Estratégias que desenvolvam o <i>pensamento crítico e analítico</i> dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> organizar o discurso (oral e escrito) argumentativo e com recurso a conceitos operatórios e metodológicos da História; analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. <p>Estratégias que induzam ao <i>respeito pela diferença e diversidade</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> confrontar / argumentar diversos pontos de vista, respeitando as diferenças de opinião. 	<p><i>Crítico/Analítico</i> (A, B, C, D, F, I, H) Respeitador da diferença / do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p>		40 aulas de 75 minutos
Tema 3: A abertura europeia ao mundo – Mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista. Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna. Identificar/ aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo, globalização. Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de 	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias que promovam a sistematização e a organização de ideias: Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses e esquemas com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos 	<p>Sistematizador / organizador (A, B, C, D, E, F, I)</p>		45 aulas de 75 minutos

Ensino Secundário

Disciplina: História A

Ano de escolaridade: 10º

TEMAS/ DOMÍNIOS	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PA	DESCRITORES DO PA	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	N.º DE AULAS
	<p>peças, influenciando os hábitos culturais à escala global.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e rupturas com o período medieval. Problematizar a produção artística em Portugal: do manuelino à afirmação de novas tendências renascentistas; Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta. Caracterizar as principais igrejas reformadas. Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. 				